



307.º SARAU

Theatro

Municipal

QUINTA - FEIRA,
10 DE MAIO DE 1934

Às 21 horas

GRANDE
CONCERTO **S** **YMPHONICO**

A CARGO DA ORCHESTRA DO CENTRO MU-
SICAL DE SÃO PAULO, SOB A REGENCIA
DO CELEBRE MAESTRO ALLEMÃO

ERNST MEHLICH

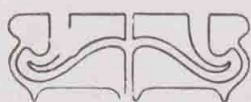
COM A COLLABORAÇÃO DO INSIGNE
PIANISTA PATRICIO

Prof. SOUZA LIMA

Alfredo Casella — pianista, compositor, e director de orchestra, nasceu em Turim, a 25 de julho de 1883. Apresentou-se em publico, pela primeira vez, como pianista, na idade de 10 annos. Foi discipulo de Diémer e de Fauré, no Conservatorio de Paris (1896-99). Realisou numerosas "tournées" como pianista e compositor. Em 1912 foi, durante algum tempo, director dos concertos populares do Trocadero, em Paris, e, durante três annos, professor de piano do Conservatorio da mesma cidade. De 1915 a 1923, leccionou no Real Conservatorio de Musica de Santa Cecilia, de Roma. Dirigiu varios concertos populares da Orchestra Symphonica de Boston.

Casella foi critico do "Monde Musical", e actualmente é correspondente de "Le Courrier Musical" (Paris) e de "Musical America" (New York).

Em 1917, fundou em Roma a "Societá Nazionale di Musica", que em 1923 passou a ser "Corporazione delle nuove musiche", por elle dirigida, e que constitue a secção italiana da "International Society for contemporary music". Casella é, ademais, membro da Real Academia de Santa Cecilia, de Roma; cavalheiro da Legião de Honra, da França, e membro da comissão superiora para a reforma dos conservatorios italianos. E' considerado um dos mais eminentes musicos italianos contemporaneos. Embora na sua primeira phase, como compositor, tenha sentido varias e contradictorias influencias (Debussy, Ravel, Mahler, Strawinsky, Schönberg, etc.), deixou em todas as suas producções, pianisticas e orchestraes, um cunho forte de sua personalidade original e poderosa. A segunda phase do compositor distingue-se pelo afastamento do systema diatonico habitual e pela adopção da chamada escriptura vertical, que ignora deliberadamente todo o processo contrapontistico. Essas caracteristicas são notadas especialmente no poema vocal e orchestral "Notte di Maggio" (1913) e nas "Pagine di guerra" (1915). Suas obras posteriores são ainda mais adiantadas e pertencem a uma esthetica mais pessoal e sincera. A audacia polytonal favorece, segundo Casella, a vida, o movimento do microcosmo musical. Todavia, mais adiante, considerando que a plasmação puramente vertical da musica pode redundar numa esthetica fria e rigida, sentiu novamente a necessidade da intervenção mais ou menos persistente da escriptura horizontal. O organismo polyphonic impõe-se, mas não tem, ao ser tratado por Casella, signal algum de formula ou escola. Amolda Casella as suas creações á concepção personalissima da arte musical. Fructo desta ultima reacção, que em absoluto não vem a ser um retrocesso, senão um enriquecimento dos meios de expressão musical, é, entre outras, o seu Concerto para 2 violinos, viola, e violoncello (1923-24), obra de grande merito, na qual faz uso constante da polytonalidade.



PROGRAMMA

I

ALFREDO CASELLA Le Couvent sur l'eau

(Fragmentos symphonicos do "Convento Veneziano")

- a) Marche de fête
- b) Ronde d'enfants
- c) Barcarole - Sarabande
- d) Pas des vieilles dames
- e) Nocturne - Danse

II

FRANCISCO MIGNONE Fantasia Brasileira n. 3 (Piano e orchestra)

SOLISTA: PROF. SOUZA LIMA

(1.ª AUDIÇÃO EM S. PAULO)

III

RIMSKY-KORSAKOW Scheherazade (POEMA SYMPHONICO)

- a) Sindbad o marinheiro
- b) Historia do Principe Calender
- c) Historia do Principe e da Princeza
- d) Uma feira em Bagdad - Naufragio - Final.

